

40 histórias  
recomendadas  
por especialistas  
em literatura

# Contos Maravilhosos para 5 anos



Texto  
**Gabby Dawnay**

Ilustrações  
**Heidi Griffiths**

NUVEM  
LETRAS

# Em Baixo É Melhor

Aqui no jardim,  
debaixo do chão,  
vive a toupeira,  
num buracão.

Lê as notícias,  
refastelada,  
resolve enigmas  
em menos de nada.

Come minhocas  
com tangerina,  
engole insetos  
com gelatina.

Vida perfeita  
e sossegada.  
Tem tudo o que quer  
a felizarda.

Mas...



Um dia, pensou  
sair e explorar.  
De óculos postos,  
foi desbravar.

Cavou para cima,  
cavou para o lado.  
Espreitou para fora,  
viu o céu estrelado.

Não havia barulho  
ou ação no jardim.  
Ela não esperava  
que ali fosse assim.

«Final, isto aqui  
é bastante aborrecido.  
Vou voltar para o meu buraco,  
sempre é mais divertido.

Há aqui muito espaço,  
mas nada para ver...  
Pois é, chega disto,  
vou voltar a descer.»

Foi quando a toupeira  
olhou em redor  
que se tornou evidente  
que o que tem é melhor.



# Uma Pequena Discussão no Sistema Solar

**Mercúrio** abanava-se:

— Uau! Tenho fulgor!  
Sou a maior brasa do Universo.  
Nem aguento tanto **calor**.

**Vênus** não concordou:

— Eu sou como uma estrela cintilante.  
Fervo e a minha beleza é **tóxica**.  
Sou a brasa mais gritante!

A **Terra**, então, respondeu:

— Vocês têm pouca qualidade!  
Já eu, tenho oceanos e **oxigênio**,  
vida, intensidade.

— Eu sei que sou **pequeno** —  
disse um planeta empoeirado.  
— Mas sou **Marte**, valho mais,  
sou **vermelho** e engraçado.

— E então? Em mim não mandas!  
— ouve-se **Júpiter** dizer.  
— **MAIOR** que eu não há!  
Já deviam saber.



— Podes ser gigante — disse **Saturno**.  
—, mas não tens um anel incrível.  
São os **anéis** de poeira e gelo  
que me tornam imbatível!

— Tens um **eixo** inclinado,  
com mais de 90 graus?

E **Urano** acrescentou:

— Acho que só tens calhaus!

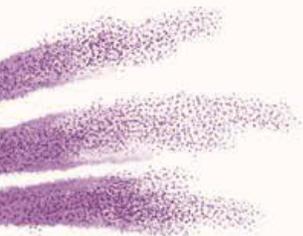
**Neptuno** disse então:

— Estou mais longe no espaço,  
mas tenho mistérios e gelo  
para quem chegar ao meu regaço.

Os planetas, irritados,  
discutiam sem razão,  
quando uma estrela de fogo  
rugiu como um vulcão.

Era uma bola em chamas,  
incrível e reluzente,  
maior do que os planetas  
e, sem dúvida, mais quente.

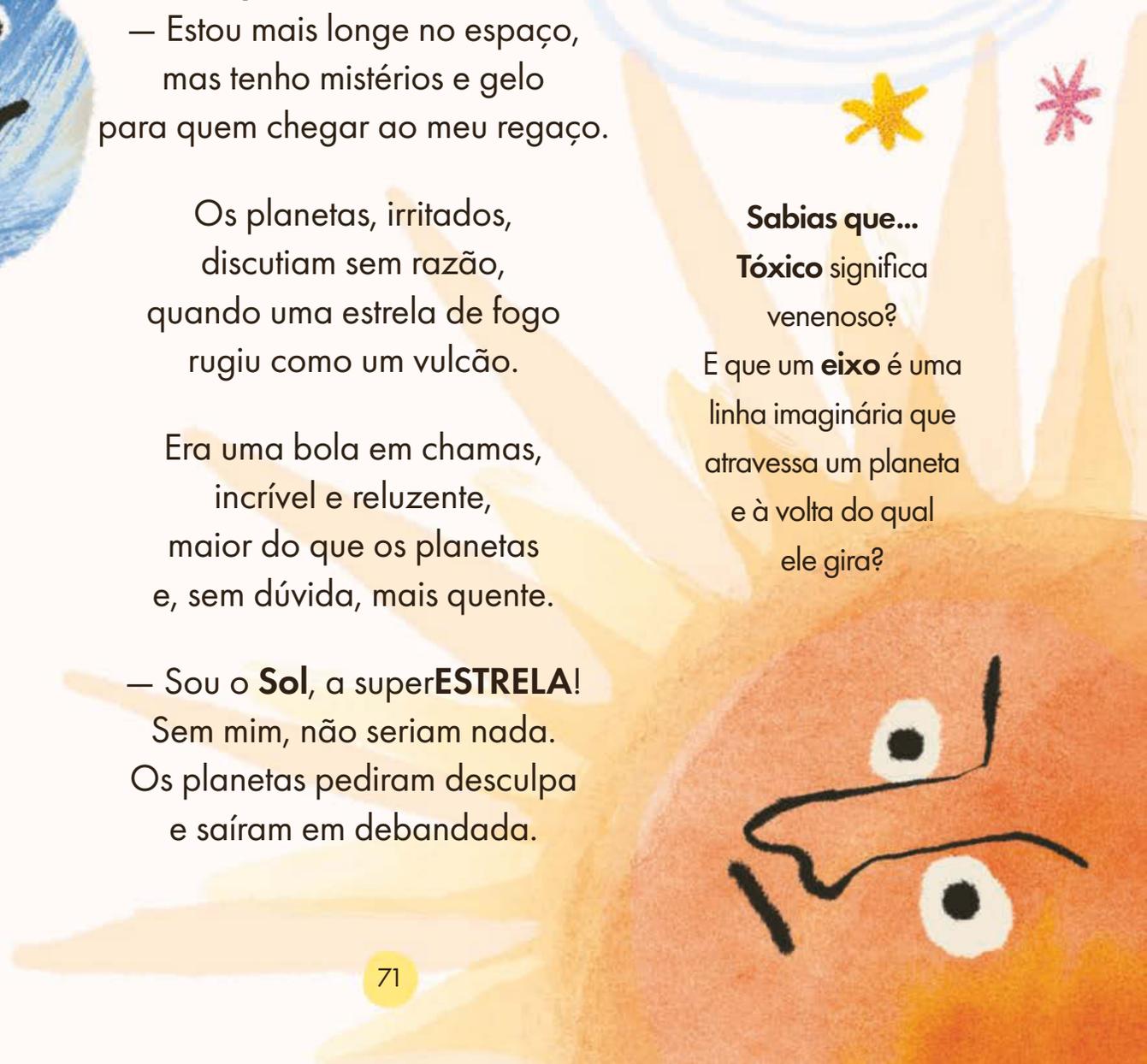
— Sou o **Sol**, a super**ESTRELA!**  
Sem mim, não seriam nada.  
Os planetas pediram desculpa  
e saíram em debandada.



**Sabias que...**

**Tóxico** significa  
venenoso?

E que um **eixo** é uma  
linha imaginária que  
atravessa um planeta  
e à volta do qual  
ele gira?



# O Biscoito Impaciente

Há pouco tempo, um biscoito acabado de fazer saiu do forno e fugiu.

Rolou pela porta da cozinha e desceu pelo caminho que ia dar à floresta.

Quando lá chegou, o biscoito começou a conversar com um grande carvalho.

— Eu quero ser famoso — disse o biscoito. — Tu pareces velho e sábio, podes ajudar-me?

O carvalho olhou para o biscoito e sussurrou: — Para quê tanta pressa?

— Não estás a ajudar — disse o biscoito, afastando-se.

Depois, avistou uma coruja a dormir num galho.

— Ei, tu, aí em cima! Como posso ficar famoso?

— gritou ele bem alto.



— Piiiio — piou a coruja. — Desacelera...

— Não tenho tempo! — gritou o biscoito, impaciente, e continuou a rolar.



Finalmente, foi dar a um rio e parou. O biscoito queria muito chegar ao outro lado, onde conseguia ver as luzes brilhantes de uma cidade, mas não havia ponte.

— Tenho a certeza de que ali encontrarei fama e fortuna! — disse o biscoito. — Mas como atravesso o rio?

De repente, o biscoito ouviu uma voz. Vinha de um peixe rosa.

— És um biscoito com pepitas de chocolate? — perguntou o peixe.

O biscoito ficou surpreso por ouvir um peixe a falar, mas rapidamente explicou: — Não. Sou de aveia e passas, vou ser famoso!

— Ah — disse o peixe.

— Mas, primeiro, preciso de atravessar este rio — explicou o biscoito. — Ajudas-me?

— Não sabes nadar? — perguntou o peixe.

— Não... sou um BISCOITO — respondeu o biscoito.

— Ah — disse o peixe, nada impressionado.

— E se eu atravessar o rio às tuas costas? — perguntou o biscoito.

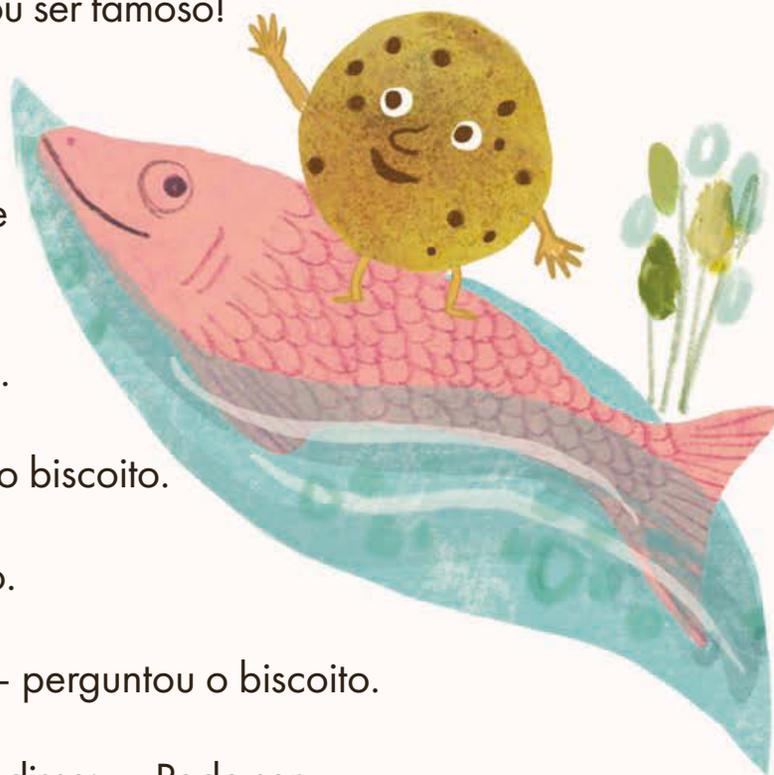
O peixe pensou por um momento e depois disse: — Pode ser.

Então, o biscoito subiu com cuidado para as costas escorregadias do peixe, e eles começaram a atravessar o rio. A meio do caminho, o peixe disse:

— A propósito, biscoito, eu também quero ser famoso.

— A sério? — perguntou o biscoito. — E o que vais fazer para isso?

— Comer biscoitos! — disse o peixe. E abriu a boca e, «GLUP!», engoliu o biscoito inteiro.



Nota: Alimenta só com biscoitos este peixe-famoso-por-só-comer-biscoitos.



# A Lili e o Hámster

A Lili era muito tímida. Estava sempre tão sossegada que ninguém da turma reparava nela. Como se ela fosse invisível.

Na hora do recreio, todas as crianças saíam a correr para brincar no pátio. A Lili seguia-as, mas não participava em nenhum dos jogos.

A Lili reparou que outra menina tinha sapatos exatamente iguais aos seus, mas quando tentou falar com ela, a sua voz soou tão baixo que ninguém a ouviu.

Depois do intervalo, de volta à sala de aula, ficaram todos entusiasmados quando a professora anunciou: — Está na hora de limpar a gaiola do Buffy, de o alimentar e de trocar a água! Quem quer ajudar?

A professora olhou à sua volta. Nem reparou na Lili.



O Elias levantou o braço: — Eu, eu! POR FAVOR, professora! — disse ele.



A professora sorriu e colocou o pequeno hámster peludo nas mãos do Elias. Todos se juntaram à sua volta para verem melhor. Mas, de repente, alguém o empurrou e...

«HUMPF!» Ficaram todos apertados e começaram a rir. O Buffy contorceu-se e o Elias estremeceu. O hámster saltou para cima da mesa e correu à procura de liberdade, desaparecendo por trás de um estojo a toda a velocidade.



A turma explodiu aos gritos, de braços no ar.

— Meninos! Acalmem-se! — disse a professora, sobrepondo-se ao barulho. — Procurem o Buffy!

Começaram todos a correr de um lado para o outro, em busca do hámster desaparecido. A sala estava superbarulhenta enquanto as crianças procuravam por todo o lado.

Só a Lili estava quieta. Ela baixou-se no tapete até ficar ao nível de uns olhos de hámster e sussurrou numa voz que só um hámster conseguiria ouvir: — Buffy...

A sala de aula ficou em silêncio. Pararam todos. E suspiraram.



Ali, bem no meio da sala de aula, um chapéu movia-se muito lentamente pelo chão. Parava por momentos e recomeçava a mover-se. O Elias gritou e puxou a camisola para cima da cabeça. A professora esfregou os olhos. Alguém riu nervosamente.

O chapéu continuou a andar. Quando chegou ao pé da Lili, ela levantou-o cuidadosamente e o hámster fugitivo trepou para o colo dela.

Toda a turma ficou feliz — só que desta vez em silêncio. O Elias soltou um «uau» abafado e a Lili sorriu de orelha a orelha.

Desse dia em diante, a Lili continuou calada e tímida como anteriormente...

mas deixou de ser invisível.

E ficou com um novo melhor amigo.





## Este livro é para ti.

Nele, vais descobrir poemas sobre dinossauros, lendas de dragões, contos sobre planetas feitos de gelado e até uma princesa rebelde!

Histórias que certamente te farão rir, cantar e sonhar, perfeitas para partilhares momentos especiais com quem mais gostas!



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

Primeiras Leituras

 penguinlivros.pt  
  penguinkidspt

5+

ISBN 9789897875298



9 789897 875298 >